

Meu nome é Eloá.

Tinha 15 anos.

Fui seqüestrada e assassinada

Pelo meu ex-namorado

Ele não queria o fim do namoro.

Se namorar só com quem nós queremos /

É motivo para sermos assassinadas

Basta de violência contra as mulheres

Somos todas companheiras,

Somos todas Eloá.

Meu nome é Jandira Magdalena

Tinha 28 anos.

Era mãe de duas crianças, trabalhava como auxiliar administrativa

Fui morta e tive meu corpo mutilado, queimado e fui criminalizada

Por não poder realizar um aborto de forma segura e gratuita

Se poder decidir sobre nosso próprio corpo É motivo para sermos assassinadas

Basta de violência contra as mulheres

Somos todas companheiras,

Somos todas Jandira!

Meu nome é Cláudia Ferreira

Tinha 38 anos

Era uma mulher negra, auxiliar de limpeza e moradora do Morro da Congonha,
Em Madureira.

Fui baleada por policiais na porta da minha casa quando estava indo comprar
Pão

Fui colocada no porta-malas de uma viatura policial e tive meu corpo arrastada
No afasto por mais de 250 metros

Ser mulher negra e moradora de favela É motivo para sermos assassinadas

Basta de violência contra as mulheres

Somos todas companheiras,

Somos todas Cláudia!

Meu nome é Elizângela

Tinha 32 anos

Fui morta e criminalizada

Em decorrência de uma aborto inseguro

Eu decidi e o Estado não garantiu

Se estar decidida a interromper uma gestação É motivo para sermos mortas

Basta de violência contra as mulheres

Somos todas companheiras,

Somos todas Elizângela.

Meu nome é Rayssa Christine

Tinha 18 anos.

Fui estuprada, torturada e morta durante um baile funk.

Se relacionar com quem você quer sair e querer se divertir É motivo para sermos mortas

Basta de violência contra as mulheres

Somos todas companheiras,

Somos todas Rayssa!

Meu nome é Larissa

Tenho 25 anos e retornava à pé para casa, à noite.

Dois homens me humilharam e ofenderam por ser lésbica.

Me estupraram dizendo que depois disso, eu aprenderia o que é ter um homem de verdade.

Estava em uma rua, onde passavam diversos carros.

Nenhum parou para impedir os estupradores.

Se ser mulher lésbica não é poder viver livremente a minha sexualidade, com autonomia e dignidade.

Basta de lesbofobia!

Basta de estupro corretivos e violência contra as mulheres lésbicas!

Somos todas companheiras

Somos todas Larissa!

Meu nome é Isabella

Fui perseguida, espancada e estuprada por três homens

Estavam agredindo verbalmente uma mulher por conta de divergências

Políticas

Se lutar contra o machismo, racismo e xenofobia é motivo para sermos

Estupradas

Basta de violência contra as mulheres

Somos todas companheiras,

Somos todas Isabella.

Meu nome é Ana Paula

Tenho 36 anos

Meu filho assassinado.

Ele correndo, de costa, em meio a vários moradores, sem condição de defesa

Se ser um mulher negra, mãe de um menino negro e morador de Favela é

motivo para perder meu filho assassinado pelo o Estado

Basta de violência contra o povo negro!

Basta de violência contra as mulheres negras!

Somos todas companheiras

Somos todas Ana Paula

Meu nome é Marcela

Tenho 9 anos e fui estuprada durante 3 anos por meu padrasto.

Descobri que estava grávida de gêmeos, corria risco de vida e consegui fazer o

Aborto legal.

A Igreja foi contra e excomungou os médicos envolvidos e minha mãe. Mas não o estuprador

Se ser mulher jovem é ser abusada sexualmente dentro de casa e ser impedida

de acessar o aborto legal,

Basta de violência contra meninas e mulheres jovens
Basta de violência contra as mulheres!
Somos todas companheiras
Somos todas Marcela!

Meu nome é Mayara

Fui vítima de violência sexual no metrô por um homem, que recebeu incentivo de vários outros para que me estuprasse.
Algumas mulheres presentes me ajudaram, me soltando deles.
Quando fomos prestar queixa, a equipe do metrô não aceitou.
Se ser mulher e andar no transporte público cheio é motivo para ser estuprada

Basta de violência contra as mulheres
Somos todas companheiras,
Somos todas Mayara

Meu nome é Alexandra

Fui espancada pelo meu ex-marido
O nome dele é Pedro Paulo Teixeira
Ele me cobriu de socos e chutes
Tentou me matar sufocada
Me quebrou um dente
Quando o caso veio à tona
Ameaçou sua candidatura a prefeito da cidade do Rio de Janeiro
Ele me obrigou a negar as afirmações
Dizer que não passavam de mentiras
Se querer um divórcio É motivo para ser espancada
Se denunciar É motivo para ser espancada
Se denunciar É motivo para ser silenciada

Basta de violência contra as mulheres
Somos todas companheiras,
Somos todas Alexandra.

Meu nome é Gelvana Aparecida Rodrigues

Tenho 28 anos
Sou moradora de Bento Rodrigues, distrito de Mariana
Sou soldadora da Samarco

No dia 05 de Novembro, a barragem da Vale
Se rompeu e tomou conta de toda a cidade
Levou com ela o meu filho, de apenas 7 anos.
Se sermos mulheres, negras e pobres
É suficiente para não termos direito à vida digna
Se nos vemos sem opção de trabalho a ponto de termos que arriscar as nossas
Vidas e as vidas dos nossos filhos

Basta de violência contra as mulheres
Somos todas companheiras,
Somos todas Gelvana!

Meu nome é Luana Barbosa dos Reis Santos

Tinha 34 anos

Sou moradora da periferia de Ribeirão Preto

Sou mãe, lésbica e negra

Sai para levar meu filho ao curso de Informática

No caminho parei para cumprimentar um amigo no bar na rua onde moro

Fui abordada por 3 policiais militares

Fui espancada, minha casa foi revistada e minha família ameaçada

Morri na UTI 5 dias depois, vítima de traumatismo craniano

Se ser mulher, negra, lésbica e pobre

É motivo para ser tratada com tanto desrespeito

Basta de desrespeito e violência contra as mulheres

Basta de lesbofobia, de machismo e de racismo

Somos todas companheiras

Somos todas Luana!

Meu nome é Milene Uehara

Sou apresentadora de palco do programa do Ratinho

No último dia 15 estava dentro de uma caixa e fui chutada na nuca, ao vivo

O apresentador Ratinho e o diretor do programa disseram que eu seria
“encaixotada”

Fui humilhada enquanto trabalhava, e uma transmissão ao vivo pela TV

Se ser mulher e trabalhar em uma emissora deTV

É motivo para ser agredida e humilhada

Basta de violência contras as mulheres

Basta de machismo na TV

Basta de humilhação

Somos todas companheiras

Somos todas Milene!

Dizemos mais uma vez:

Nenhuma agressão machista sem resposta!

Mexeu com uma, mexeu com todas!!